Letras

A literatura contemporânea na escola e a discussão sobre a diversidade de gênero

Jeferson de Jesus Garcia Viana - 4º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Andrea Portolomeos - Orientador DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A pesquisa em questão busca refletir sobre a necessidade de discussão sobre diversidade de gênero por meio das aulas de literatura na escola, utilizando para isso a literatura contemporânea. Este estudo foi desenvolvido majoritariamente sob caráter bibliográfico, ou seja, através de leituras de textos científicos e literários que trabalham com o tema, exibindo suas particularidades. Assim, nosso aporte teórico conta com autores como: Judith Butler, Flávia Biroli, Michel Foucault, dentre outros e em relação ao material literário, visitamos textos de Conceição Evaristo e Patrícia Melo, por exemplo. Tais textos promovem discussões que corroboram a ideia da necessidade do estudo e da análise do tema na sociedade contemporânea, sobretudo no contexto escolar, tendo em vista os variados problemas de ordem emocional - que acometem os alunos que não se identificam com a heteronormatividade culturalmente construída e consolidada em nossa sociedade -, que impactam negativamente a vida escolar e social dos estudantes. A configuração social consolidada é relutante à aceitação e integração dos indivíduos queer à sociedade e esse fato justifica a importância social desta pesquisa. Na maioria das vezes, essas pessoas são relegadas à margem da sociedade pelo fato de não se identificarem com um dos pólos da dicotomia (homem/mulher) e por representarem ameaça às instituições secularmente fundadas como o casamento e a família, entendidas no seu sentido tradicional. As aulas de literatura são uma via estratégica para a elaboração de atividades que envolvam discussões sobre esse tema, pois o texto literário desperta nos leitores a empatia pelos personagens com os quais entram em contato. Desse modo, desenvolvem nos alunos a tolerância e a compreensão imprescindíveis na conformação de uma sociedade mais justa e menos excludente. Vale ressaltar que a literatura como grande instrumento emancipador é capaz de desconstruir estigmas, tornando-os características particulares, isto é, relativas à constituição subjetiva do indivíduo.

Palavras-Chave: Literatura, Gênero, Diálogo.
Instituição de Fomento: PIBIC UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=yr6WJg_pAfo